

SERRAVES

Aesculus x-carnea Zeyh.

36 Exemplos no Parque



Família

Sapindaceae

Nome Comum

castanheiro-vermelho-da-índia

Origem

Híbrido entre *Aesculus hippocastanum* L. (Europa) e *Aesculus pavia* L. (America)

Tipo de Origem

[alóctone](#)

Autor

Zeyh.

Descrição

Híbrido entre *Aesculus hippocastanum* L. (Europeu) e *Aesculus pavia* L. (Americano), pode alcançar 25 m de altura, com [casca verde-cinzenta](#) escura, com fissuras rosadas, ficando [gretada](#) com os anos, com finas gretas roxas. As gemas resinosas, são ovoides, na primavera. As folhas são mais escuras, mais rugosas e geralmente mais pequenas que *Aesculus hippocastanum*, são caducas, surgindo na primavera antes das flores, são [digitado-compostas](#), com 5 a 7 (9) folíolos subsésseis, obovados ou elípticos, com a margem dentada e de uma tonalidade [verde](#), mais escuros na [página](#) superior, torrado-acastanhados e muito vistosos no outono, antes da queda. As flores são rosadas ou vermelhas, zigomórficas, dispostas em panículas terminais, erectas. Os frutos (cápsulas subglobosa) são mais pequenos e com menos espinhos que o *Aesculus hippocastanum*, sendo às vezes [liso](#). Contém 2-3 sementes pequenas.

Tipo de Reprodução

[hermafrodita](#)

Forma de Vida

[árvore](#)

Início de Floração

abril

Fim de Floração

junho

Tipo de Fruto

[cápsula](#)

Consistência do Fruto

seco

Maturação do Fruto

setembro

Perenidade

caducifólia

Inflorescência

panícula

(inflorescência composta racemosa, de forma geralmente cónica ou piramidal, isto é, mais larga na base.)

Cor da Flor

cor de rosa

Tipo de Folha

composta

(Folhas formadas por vários limbos parciais (os folíolos) separados entre si.)

Inserção de Folha

oposta

(quando existem duas folhas em cada nó.)

Margem da Folha

dentada

(provida de dentes mais ou menos perpendiculares à linha da margem.)

Limbo da Folha

obovado

(contorno semelhante ao corte longitudinal dum ovo, mas com a parte mais larga junto ao ápice.)

Observações

A este híbrido, *Aesculus hippocastanum* L. x *Aesculus pavia* L., atribui-se vulgarmente o nome de castanheiro-da Índia-de-flores-rosadas. É mais extensivamente [cultivado](#) do que o seu progenitor de flores esbranquiçadas (*Aesculus hippocastanum* L.). O outro progenitor (*Aesculus pavia* L.) diferencia-se por ter menor [porte](#) (até 12 m de altura), ter folíolos agudos, flores purpúreas e frutos lisos. É extensivamente [cultivado](#) como [ornamental](#) ou [árvore](#) de sombra, particularmente na Europa, com excepção das zonas frias ou, mais raramente, [cultivado](#) para obtenção de madeira. Em algumas regiões da Europa Central e Ocidental aparece localmente [naturalizado](#). Em Portugal é muito [cultivado](#) como [ornamental](#). O nome castanheiro-da-Índia induz em dois erros. Não é originário da Índia e embora as sementes se pareçam com os frutos do verdadeiro castanheiro (*Castanea sativa* L.), não são frutos, mas sim sementes que só são comestíveis [pelos](#) animais domésticos e selvagens. O epíteto *Aesculus* já utilizado [pelos](#) Romanos para designar a azinheira, foi aplicado ao castanheiro-da-Índia pela semelhança das sementes e frutos espinhosos com as bolotas e respectivas cúpulas (glandes) dos carvalhos.

Aplicações

É muito utilizado para fins ornamentais, com algumas cultivares: 'Briotii', 'Aureo-marginata', 'Foliis marginatis', 'Rosea'. Os seus requisitos são similares aos do *Aesculus hippocastanum*. É uma [espécie](#) resistente à poluição sendo também cultivada pela sua madeira.

Porte



Folha



Flor



Fruto



Tronco

